03/11/2020 17:55 - Campanha antirrábica é intensificada; vacinação deve atingir 80% dos cães e gatos de Rondônia

A vacinação antirrábica em cães e gatos iniciou no mês de agosto e foi intensificada a partir do mês de outubro, devido à flexibilização das atividades que prevê os decretos governamentais sobre as ações de prevenção e controle da Covid-19. A Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) recebeu a remessa de doses do Ministério da Saúde e logo deu início aos trabalhos de vacinação, onde a meta é vacinar 385.987 cães e 115.797 gatos na Campanha de Vacinação Antirrábica Canina e Felina de 2020.

Essa meta corresponde a 80% da população canina e felina estimada. Até o momento foram vacinados 136.198 cães, que corresponde a 28,23% e 48.992 gatos, que corresponde a 33,85%, o foco das equipes é dar continuidade aos trabalhos até dezembro de 2020, alcançando a meta vacinal da população canina e felina e vacinar a maior quantidade de cães e gatos nos municípios.

De acordo com a coordenadora estadual do Grupo de Vigilância em Saúde Ambiental da Agevisa, Ana de Nazaré Silva do Nascimento, a Campanha de Vacinação Antirrábica Canina e Felina é eficaz na prevenção da raiva nesses animais, o que consequentemente previne também a raiva humana. Realizada anualmente, tem o objetivo de promover uma barreira imunológica capaz de interromper a transmissão da raiva na população canina e felina do Estado de Rondônia.

Segundo a coordenadora Ana Nazaré, cada município fica responsável pela programação dessa campanha de vacinação, inclusive o "dia D" é responsabilidade dos municípios. "Os animais podem ser vacinados na área urbana nos postos de vacinação e na área rural a vacinação dos animais está sendo casa a casa", esclarece a coordenadora.

VÍRUS

A raiva é uma doença infecciosa viral aguda que acomete os mamíferos, No Estado de Rondônia, o último caso confirmado laboratorialmente de raiva em cães foi em 2007, raiva em gatos em 2002 e raiva em humanos ocorreu em 2004.

O vírus da raiva circula em morcegos (hematófagos e não hematófagos) e são os principais responsáveis por transmitir a infecção para os outros animais.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO